

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/Código da IES: UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso

Órgão: Diretoria do Campus Universitário de Alto Araguaia

Caracterização de IES:

Instituição Pública:

Municipal

Estadual

Federal

Instituição Privada:

Com fins lucrativos Sem fins lucrativos comunitária confessional

Estado: Mato Grosso Município: Alto Araguaia Cursos: Licenciatura em Computação,
Licenciatura em Letras e Bacharelado em Comunicação Social.

Composição do CPA:

Nome (assinalar com * o nome do coordenador da CPA)	Segmento que representa (docente, discente, técnico-administrativo, sociedade civil)
Edileusa Gimenes Moralis	Docente
Fernando Thiago	Técnico-administrativo
Leandro Nogueira da Silva	Discente
Kátia Simone Borges Moraes	Sociedade Civil

Período de mandato da CPA:

Ato de designação da CPA:

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Os dados e as análises do presente relatório estão fundamentados nas diretrizes explicitadas no Projeto de Avaliação Institucional 2010 – 2014, da UNEMAT que segue as orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES e expressam os resultados de sua implementação no espaço acadêmico. Para a elaboração do projeto de

avaliação foram realizados vários encontros da Comissão Própria de Avaliação - CPA, considerando a necessidade de atualizar e inserir os seus membros na dinâmica institucional, tendo em vista os processos de autoavaliação já realizados pela UNEMAT e a complexidade da estrutura multicampi da instituição.

NA UNEMAT as ações da CPA encontram respaldo normativo no Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o Conselho Estadual de Educação – CEE/MT, órgão de assessoramento e decisão do Sistema Estadual de Educação Superior, e a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, datado de 22 de setembro de 2005. Nos termos deste Acordo, as IES do Sistema Estadual de Educação Superior aderem ao SINAES, articulando-se em nível nacional para cumprimento de seus objetivos.

A história da UNEMAT apresenta uma somatória de experiências didático-científico-pedagógicas e administrativas que a projeta como uma instituição portadora de requisitos indispensáveis ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, desempenhando um papel essencialmente social no Estado, capaz de alicerçar a base humana regional na afirmação de melhores condições de vida da população e na garantia de padrões éticos de justiça e equidade.

A Instituição teve seu início no dia 20 de julho de 1978, com a criação do Instituto de Ensino Superior de Cáceres. Mas é a partir de dezembro de 1993 que a IES se torna Universidade.

A UNEMAT com sede em Cáceres e os campi universitários de Sinop, Alta Floresta, Nova Xavantina, Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Médio Araguaia - Luciara, Vale do Teles Pires - Colíder, Vale do Rio Bugres - Barra do Bugres e Tangará da Serra. A IES está institucionalmente vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECITEC e, por meio do Conselho Estadual de Educação – CEE/MT, tem seus atos de legalidade reconhecidos para o ensino regular de graduação e para as modalidades diferenciadas.

Essa estrutura organizacional multicampi possibilita a UNEMAT, progressivamente ao longo de seus 33 anos de existência, ter criado estratégias que buscam implantar e implementar práticas inovadoras, consoantes com os anseios da comunidade. Oferta diversos cursos de Licenciaturas, Bacharelados e Pós-Graduação em 130 municípios dos 142 que compõem o Estado de Mato Grosso.

A Universidade oferece cursos de graduação entre licenciaturas e bacharelados. De acordo com o Anuário Estatístico da UNEMAT1 2011, a Instituição conta com 15.457 alunos matriculados em 76 cursos de graduação, e 161 de pós-graduação matriculados em 6 cursos de mestrado.

Nesse cenário a Avaliação Institucional é um instrumento que orienta as ações para a formação do espírito crítico e responder, sobretudo, aos problemas do interior do Estado, visto que os seus 11 campi abarcam três biomas: Pantanal, Cerrado e Amazônia e as Bacias hidrográficas do Prata, Amazônica e Araguaia, caracterizando uma diversidade biológica ímpar no Brasil.

III – DESENVOLVIMENTO

As ações e resultados relacionados à Avaliação Institucional do Campus Universitário de Alto Araguaia – Universidade do Estado de Mato Grosso – se descreverá baseando-se em cada uma das dez dimensões contidas na Lei que institui o SINAES, nº 10861, artigo 3º, que foram explicitadas no “núcleo comum” das *Dimensões da Avaliação Institucional* do documento *Roteiro de Autoavaliação Institucional*, cap. 4, p 17-31.

Período: 01/01/2011 a 31/12/2014

Atividades Realizadas
I – A missão e o plano de desenvolvimento institucional.
Como Universidade pública e gratuita, desenvolver ações indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão para a produção, preservação e socialização do saber, especialmente na área de Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas à Educação, de maneira a promover a elevação sociocultural e a melhoria técnico-profissional da população, tendo como eixos norteadores a inclusão social e o desenvolvimento sustentável da região de Alto Araguaia, bem como do Estado de Mato Grosso. Formar profissionais para atuarem com qualidade nas áreas de Comunicação Social, Computação, Comunicação Social e Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas à Educação.
II – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
Tem como objetivo oferecer perspectivas de oportunidades de estudo de nível superior aos egressos do ensino médio, visando a formação de pessoas capacitadas ao exercício da investigação nas áreas de Computação, Letras e Comunicação Social e do magistério nas áreas de Computação e Letras, bem como, a qualificação para as atividades profissionais, priorizando especificidades regionais e respeitando as características socioambientais, contribuindo, desta forma, com o desenvolvimento científico, tecnológico, educacional, econômico, social e cultural da região de Alto Araguaia, bem como do Estado. O <i>Campus</i> de Alto Araguaia, ao longo de sua existência, tem se dedicado à formação de professores, pelas suas próprias características, também, pelas suas condições estruturais. Desde a transformação em Universidade no ano de 1993, a possibilidade de atuar em outras áreas do conhecimento sempre esteve presente, consolidando cada vez mais, a importância desta Instituição para Mato Grosso. Assim, coerente com a região onde está inserida, a Universidade desenvolve suas atividades - fins de ensino, pesquisa e extensão. Para atender a demanda de ensino superior na região de Alto Araguaia, são

oferecidos 240 vagas para os cursos de graduação, sendo as Licenciaturas em Letras e Computação e Bacharelado em Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo. Atualmente, aconteceu a reformulação de grades curriculares para incorporar uma maior especificidade do quadro docente e da região onde o curso está inserido, planejamento de reestruturação física de laboratórios, bem como estudo e planejamento para abertura do curso de ciência da computação em 2013/2, em substituição à Licenciatura em Computação;

Pesquisa: Objetiva o desenvolvimento de estudos avançados nas áreas específicas de atuação dos cursos de Alto Araguaia, bem como na área de Tecnologias Aplicadas à Educação. A Universidade não pode prescindir da atividade de pesquisa que, conjugada com as atividades de ensino e extensão, permite fazer inferências e organizar dados e informações que levam à formulação de novas teorias e tecnologias, numa estreita correspondência com as necessidades e exigências atuais, assumindo a responsabilidade de se transformar em polo irradiador de Ciência e Tecnologia, da prática da pesquisa e da formação de pesquisadores em todo o Estado. O Centro de Pesquisas de Alto Araguaia (CEPAIA) foi criado para propiciar espaço e condições adequadas à pesquisa, debate, reflexão, produção e divulgação de trabalhos científicos que contribuam para o avanço cultural, socioeconômico, tecnológico e ambiental local, regional, nacional e internacional e reúne pesquisadores interessados nas diferentes áreas de atuação da UNEMAT – Campus Universitário de Alto Araguaia. As pesquisas englobam projetos coletivos e/ou individuais, sempre relacionados a linhas de pesquisas selecionadas. Os projetos são desenvolvidos por grupos de pesquisa cadastrados no CNPq e as linhas de pesquisa dos grupos estão em conformidade com as linhas de pesquisa do centro. A Instituição investe na qualificação do quadro docente com a finalidade de propiciar o desenvolvimento e dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão: encontram-se em processo de qualificação 5 docentes (dois em nível de mestrado e três em nível de doutoramento), sendo 4 do curso de Computação e 1 do curso de Letras, todos em outras Instituições de Ensino Superior.

Extensão: Tem como objetivo desenvolver todas as modalidades extensionistas, com ênfase nos projetos e eventos, contemplando todas as atividades artísticas, culturais, técnicas, científicas, de esporte e lazer realizadas pela comunidade acadêmica em consonância com a comunidade externa, visando a socialização dos conhecimentos produzidos na academia em interação com os conhecimentos populares, beneficiando o desenvolvimento social e humano para a melhoria da qualidade de vida da população mato-grossense. Realizada através de um conjunto de programas/projetos e atividades de caráter orgânico institucional, a extensão objetiva atender as demandas sociais. Para tanto, vem sendo realizada a manutenção e ampliação do número de vagas para participação em eventos, minicursos e palestras, atendendo a comunidade local, sendo que cada curso tem oferecido 2 eventos anuais, totalizando até 60 horas.

Bolsas: incentivo à participação de editais de fomentos para obtenção de maior quantidade de bolsas, em diversas modalidades, como, por exemplo, bolsa apoio, bolsa PIBID e bolsa monitoria, a fim de atender às demandas institucionais.

III – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Garantir a ambiência para produção e difusão do conhecimento através do ensino, da pesquisa e extensão em suas diferentes modalidades e formas de promoção;

Trabalhar em regime de cooperação com organismos e instituições que promovam a equidade social e a qualidade de vida;

Promover políticas de desenvolvimento de pessoal;

Ofertar o ensino superior visando à habilitação e qualificação de profissionais para o exercício do ensino, pesquisa e extensão em todas as áreas do conhecimento;

Promover e fortalecer a ciência, a tecnologia, a cultura, a arte, as manifestações da cultura corporal e o lazer;

Contribuir para o processo de desenvolvimento regional e nacional, realizando estudos sistêmicos de seus problemas e de suas potencialidades, orientando a formação de profissionais de acordo com as especificidades;

Promover a avaliação processual, permanente e sistêmica de suas atividades, considerando a participação da sociedade e da comunidade interna, visando a qualidade e relevância social, acadêmica, científica e cultural.

Foram realizadas ações em cooperação com o Ministério Público Municipal voltados ao atendimento de vítimas da criminalidade envolvendo ações interdepartamentais, em especial o Departamento de Computação e Comunicação Social, também foram desenvolvidos sistemas de informação de utilidade social como por exemplo, o Portal Educacional GENTE, um sistema de gerenciamento de parcerias em TANDEM para aprendizagem de língua estrangeira em parceria com uma universidade americana, um sistema para criação e gerenciamento de

Webquests a ser disponibilizado para escolas de todo o Brasil, Ciclo de palestras e rodadas de discussões com os projetos Artset, Circulando e Amálgama. Atendimento às crianças das escolas da rede municipal e pesquisa na área de Literatura Infanto-juvenil com o projeto Centro de Literatura Infanto-juvenil, além das inserções específicas de cada área durante as atividades de Estágio Supervisionado.

IV – A comunicação com a sociedade.

Participação em programação de TV e rádio regional, com o intuito de divulgar as ações realizadas no departamento, a fim de que as práticas desenvolvidas sejam disseminadas de uma forma mais eficiente, ademais os projetos de extensão desenvolvidos anteriormente citados também estabelecem um canal de comunicação com a sociedade na medida em que a Universidade se mostra presente e participativa no atendimento à demandas da sociedade local e regional.

Divulgação sobre os cursos, vinculados ao campus, em escolas estaduais e municipais por meio da realização de eventos e ações de extensão e estágio, além do site do Campus coordenado pela Agência Júnior de Comunicação Social que atualiza informações sobre os acontecimentos do Campus, visando uma maior inserção da comunidade na Universidade.

V – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

5.1 Docentes

Políticas: As políticas de qualificação estão definidas nas resoluções CONEPE nº 12/2011 e nº 13/2011 para qualificação com afastamento integral em nível de mestrado e doutorado. No departamento de computação, o objetivo inicial é a equalização mínima no processo de titulação do corpo docente priorizando os afastamentos para qualificação em nível de mestrado.

Carreira do corpo docente: os docentes do quadro efetivo possuem a seguinte formação: Engenharia da Computação, Ciência da Computação, Processamento de Dados e Licenciatura em Computação, Linguística, Educação, Literatura, Letras e História. A titulação do corpo docente efetivo atualmente é a seguinte: dois graduados, três especialistas, doze mestres e dezoito doutores. O corpo docente é completo com docentes contratados por tempo determinado.

Condições de Trabalho: falta de salas para atendimento de professores; falha na disponibilidade de serviços de internet; indisponibilidade de acesso aos periódicos nacionais e internacionais nas áreas de atuação do Campus; falha na realocação de projetos de pesquisa e extensão, devido à falta de infraestrutura física para atender as atividades de ensino; indisponibilidade de recursos para aquisição e atualização de laboratórios de computação; a progressão na carreira docente é definida pela Lei Complementar nº 320/2008 do Estado de Mato Grosso que estabelece: a progressão horizontal e vertical; a progressão horizontal ocorre automaticamente a partir do interstício de 3 anos de atividades ininterruptas; a progressão vertical ocorre automaticamente a partir da qualificação do docente em nível de Mestrado, Doutorado e Livre Docência, sendo o topo de carreira o cargo de Professor Pleno.

Realização de concurso público urgente para contratação de professores para os cursos de Comunicação Social e de Computação.

5.2 Técnicos Administrativos

As políticas de qualificação para os técnicos administrativos estão contidas na Resolução nº 065/2011-CONEPE, proporcionando ao técnico afastamento parcial ou integral para participar de cursos de capacitação ou pós-graduação.

A titulação dos técnicos efetivos atualmente compreendem: dois mestres, onze especialistas, sete graduados, três com ensino médio completo e um com ensino fundamental completo.

Condições de Trabalho: Os ambientes de trabalho são adequados para o desempenho das funções. A progressão na carreira técnico administrativa é definida pela Lei Complementar nº 321/2008 do Estado de Mato Grosso que estabelece assim como na carreira docente: a progressão horizontal e vertical; a progressão horizontal ocorre automaticamente a partir do interstício de 3 anos de atividades ininterruptas; a progressão vertical ocorre automaticamente a partir da qualificação do técnico em nível de Doutorado, Mestrado, Especialização, Graduação, Ensino Médio conforme o cargo.

O quantitativo de servidores no Campus, especialmente no cargo de Agente Universitário, é insuficiente para atender com qualidade a comunidade acadêmica atual, a ausência de servidores administrativos e para atuar nos laboratórios dos cursos constantemente vem causando problemas como não cumprimento de prazos

administrativos e inutilização dos laboratórios de ensino, prejudicando o processo de ensino aprendizagem. Necessário se faz a posse dos técnicos aprovados no último concurso, inclusive com a ampliação das vagas conforme parágrafo anterior.

VI – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Colegiados: representatividade equalizada e eficiente tanto no âmbito regional quanto no de curso, com a presença dos três segmentos: docente, discente e técnico-administrativo, constituído proporcionalmente por setenta por cento de docentes, vinte por cento de técnicos e dez por cento de discentes.

VII – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Infraestrutura: realocação, frequente, de Coordenações de Curso, Coordenação de Projetos de Pesquisa e Extensão, a fim de disponibilizar espaço para atender a quantidade mínima de salas de aulas, faltam recursos para novas construções de salas de aula, laboratórios e departamentos.

Biblioteca: tem suprido a necessidade acadêmica, em disciplinas e áreas relacionadas aos cursos existentes no campus, muito embora se encontre em limite máximo de operação sendo praticamente inviável a aquisição de novos acervos por falta de espaço físico para a exposição do acervo.

Informação e Comunicação: publicação de ações, eventos, projetos e notícias sobre os cursos em formato digital/impresso. Falha, frequente, na comunicação interna da instituição entre sede administrativa e o campus, implicando em tempo exíguo para a realização de trabalhos importantes. A indisponibilidade de recursos de comunicação inviabiliza a redução de custos operacionais com deslocamento de professores, conselheiros participantes de órgãos colegiados superiores CONSUNI/CONEPE, realização de reuniões administrativas, ou mesmo participação de docentes em programas de pós-graduação em modalidades diferenciadas.

VIII – Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

O instrumento de avaliação docente, realizado pela COPAD, não disponibiliza publicamente os resultados da avaliação realizada, e ainda que preserve a identidade de cada docente, informações como o desempenho médio da carreira por área seriam indicadores importantes para direcionar ações e políticas que visem o aprimoramento do trabalho docente.

Os resultados que vem sendo sistematizados pela autoavaliação são relevantes e constituem subsídios importantes para a tomada de decisões muito embora se enfatize que o prazo para a apreciação deste tipo de documento, bem como o prazo para proceder as discussões com envolvimento de todos tenha sido insuficiente, diante do acúmulo de trabalho tanto na Diretoria do Campus quanto nas Coordenações dos Cursos

IX – Políticas de atendimento aos estudantes.

Disponibilizar acesso a modalidades de bolsas, sendo seis bolsas apoio, cinco bolsas estágio, além de bolsas de projetos de pesquisa e extensão.

Participação de eventos: os alunos podem requisitar junto à Pró-reitoria de Assuntos Estudantis ajuda de custo para participação em eventos de diversas naturezas e áreas do conhecimento.

Horário de atendimento docente, cumprido na instituição, apesar da falta de espaço físico. Os cursos de computação e letras possuem atualmente 10 bolsas PIBID cada, disponibilizadas por meio de projeto de incentivo à docência, coordenado pelo Prof. Esp. Sérgio Santos Silva Filho (Computação) e Prof^a. Me. Ana Carolina de Laurentiis Brandão (Letras).

O PIBID é um programa concebido pelo Ministério da Educação atendendo às atribuições legais da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) de induzir e fomentar a formação inicial e continuada de profissionais do magistério (Lei no 11.502, de 11 de julho de 2007), às diretrizes do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação (Decreto no 6.094, de 24 de abril de 2007), aos princípios estabelecidos na Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica (Decreto 6.755, de 29 de janeiro de 2009 e Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, no seu art. 31), às Portaria Normativa MEC nº 9, de 30 de junho de 2009, Portaria da CAPES nº 260, de 30 de dezembro de 2010, às normas deste Edital e à legislação em vigor aplicável à matéria.

A casa do estudante atualmente disponibiliza dez vagas para discentes sem condições de moradia no município de Alto Araguaia, cada estudante poderá residir até que se consigam condições para conseguir morar em outro lugar. A residência é normatizada pelo seu regimento disposto na Resolução nº 001/2011 do Colegiado Regional e posteriores alterações.

X – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Os últimos anos a gestão financeira do Campus tem sido comprometida pela irregularidade dos repasses financeiros da Sede da Reitoria para a Diretoria do Campus, e em efeito cascata, do Governo do Estado para a Reitoria, diante disso, as prioridades dos recursos disponibilizado para o Campus são aquisição de materiais de consumo para manutenção das atividades do Campus e baixíssimo nível de aquisição de materiais permanentes, prejudicando o investimento nos cursos de graduação. Ainda assim, muitas das necessidades do Campus tem sido suprida pela parceria entre Prefeitura Municipal de Alto Araguaia, emendas parlamentares e recursos da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso.

Atividades Programadas

I – A missão e o plano de desenvolvimento institucional.

O Plano de desenvolvimento institucional do Campus Universitário de Alto Araguaia foi desenvolvido em 2007, estabelecendo metas a serem desenvolvidas para 15 anos, contudo uma revisão deste planejamento se faz necessária visto que a realidade atual, especialmente em relação à demanda dos cursos de graduação existente no Campus está menor a cada semestre.

Neste **PDI**, a missão do Campus ficou estabelecida da seguinte forma:

“Como Universidade pública e gratuita, desenvolver ações indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão para a produção, preservação e socialização do saber, especialmente na área de Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas à Educação, de maneira a promover a elevação sociocultural e a melhoria técnico-profissional da população, tendo como eixos norteadores a inclusão social e o desenvolvimento sustentável da região de Alto Araguaia, bem como do Estado de Mato Grosso.”

E finalidade: Formar profissionais para atuarem com qualidade nas áreas de Comunicação Social, Computação, Comunicação Social e Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas à Educação.

Diante dessa conjuntura é que até que se revise o plano de desenvolvimento institucional do Campus, a comunidade acadêmica utiliza e reitera a missão da Universidade descrita no Estatuto:

- Autonomia didático-científica, disciplinas, administrativa, de gestão patrimonial, orçamentária e financeira;
- Multidimensionalidade do conhecimento humano nos campos científico, tecnológico, político, social, ecológico e cultural;
- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, a ciência, o pensamento, a arte e o saber;
- Garantia de qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão;
- Avaliação processual e sistêmica de suas atividades;
- Fortalecimento das áreas de conhecimento;
- Autonomia e articulação das unidades de ensino, pesquisa e extensão.

Uma das mudanças que deverá ocorrer, especialmente frente à crescente demanda por curso de engenharias e bacharelados no Brasil é a mudança do curso oferecido de Licenciatura em Computação para Ciência da Computação.

Uma outra aplicação proposta pelos professores em conjunto com a Coordenação do Curso de Letras, é a utilização parcial do ensino à distância no curso de Letras.

II – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Ensino: projetos para Laboratórios de Ensino.

Pesquisa: consolidar as linhas e grupos de pesquisa.

Extensão: incentivar a proposição de projetos de extensão. Ter eventos anual que tenham abrangência regional, com possibilidade de crescimento para nacional.

Bolsas: incentivar a participação docente na proposição de projetos para contemplar bolsas.

III – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Garantir a ambiência para produção e difusão do conhecimento através do ensino, da pesquisa e extensão em suas diferentes modalidades e formas de promoção;

Trabalhar em regime de cooperação com organismos e instituições que promovam a equidade social e a qualidade de vida;
Promover políticas de desenvolvimento de pessoal;
Ofertar o ensino superior visando à habilitação e qualificação de profissionais para o exercício do ensino, pesquisa e extensão em todas as áreas do conhecimento;
Promover e fortalecer a ciência, a tecnologia, a cultura, a arte, as manifestações da cultura corporal e o lazer;
Contribuir para o processo de desenvolvimento regional e nacional, realizando estudos sistêmicos de seus problemas e de suas potencialidades, orientando a formação de profissionais de acordo com as especificidades;
Promover a avaliação processual, permanente e sistêmica de suas atividades, considerando a participação da sociedade e da comunidade interna, visando qualidade e relevância social, acadêmica, científica e cultural.

IV – A comunicação com a sociedade.

Aumentar o alcance da divulgação sobre os cursos de graduação e atividades de extensão oferecidos no campus, a fim de sensibilizar a comunidade sobre a importância da UNEMAT no cenário regional e nacional do ensino superior de qualidade.

Estimular a produção de Mostras Culturais, Eventos Científicos, Eventos Esportivos, a fim de constituir espaços voltados para integração social e sejam possibilitadores de conhecimentos diferenciados conforme proposta das Atividades complementares.

V – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

O quadro atual de qualificação docente apresenta dois professores em processo de titulação em nível de mestrado e quatro professores em nível de doutorado.

Desenvolvimento profissional: projetos de pesquisa e extensão estão em período de tramitação para aprovação e outros estão em desenvolvimento.

Condições de Trabalho: está em período de término a construção e aprovação de funcionamento o CEPAlA – Centro de Pesquisa de Alto Araguaia – onde irá comportar salas de professores que tenham projetos de pesquisa e laboratórios para os bolsistas.

Faltam os seguintes laboratórios: 3 de computação (1 para todos os cursos e 2 exclusivos); 1 de física e; 1 de hardware/ sistemas digitais/ microprocessadores. Melhorar os laboratórios do curso de Comunicação Social com a aquisição de mais equipamentos.

Falta equipar uma sala para uso dos docentes.

Intensificar a capacitação dos técnicos administrativos para que os mesmos desempenhem suas funções com mais segurança, eficiência e eficácia.

VI – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Gestão da Instituição/Campus: sempre buscando otimizar o espaço da Universidade para disponibilizar salas de aulas para acomodar os três cursos, as coordenações de projetos de extensão e pesquisa, coordenadores de cursos e laboratórios.

Gestão das Coordenações dos Cursos: buscar uma melhor qualidade do ensino, pesquisa e extensão. Propostas de criação de projetos de pesquisa/extensão. Planejamento de qualificação docente.

Colegiados: os colegiados estão funcionando de acordo com as demandas solicitadas e regulamentos vigentes.

A autonomia política e pedagógica é diretamente influenciada pelos recursos financeiros, diversos projetos, melhorias e construções foram comprometidas pela falta de recursos financeiros, especialmente os investimentos. Diante disso, a atividade proposta é somar politicamente junto à Reitoria da Universidade para conseguir recursos para executar as atividades elencadas.

VII – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

Possuir acervo bibliográfico condizente com as ações de ensino, pesquisa e extensão realizadas pelos cursos, muito devido à política da instituição de aquisição de livros, oferecendo a cota anual por curso para este fim.

Ter pós-graduação lato sensu presencial e à distância em áreas afins às áreas de pesquisa dos docentes.

Propostas de novos laboratórios de ensino juntamente com novas propostas de realocações físicas para os devidos laboratórios.

Construção de mais dois laboratórios de informática e de comunicação social.

Integrar a RNP para poder acessar informações de outras instituições de pesquisa de forma mais rápida.

<p>VIII – Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional</p> <p>A forma de trabalho dos processos internos institucionais por meio da utilização do protocolo digital que o Estado de Mato Grosso utiliza, permite maior transparência no acompanhamento de procedimentos burocráticos realizados por envio/recebimento destes processos.</p> <p>A avaliação obtida no processo, pode-se verificar diversas questões que deverão ser sanadas, principalmente em relação à infraestrutura do Campus, e a falta de investimentos em equipamentos e serviços.</p>
<p>IX – Políticas de atendimento aos estudantes</p> <p>Disponibilizar acesso à modalidades de bolsas;</p> <p>Programação de eventos;</p> <p>Horário de atendimento docente, cumprido na instituição, apesar da falta de espaço físico;</p> <p>Aumentar as vagas de moradia estudantil para os estudantes carentes;</p> <p>Propor temas em eventos que venham a tratar de problemas internos a fim de que se possa surgir documentos que proponham melhorias.</p> <p>Apoiar a participação de alunos em eventos fora do Campus de Alto Araguaia.</p> <p>Apoiar a mobilidade acadêmica especialmente para outros países.</p>
<p>X – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior</p> <p>O Campus de Alto Araguaia não recebe recursos para manutenção de folha de pagamento, apenas recursos para manutenção, custeio e investimentos, e conforme já mencionado, os investimentos não tem sido realizado por falta de repasses. Diante disso é que propusemos uma ação política no sentido de apoiar a Reitoria da Universidade em angariar recursos e melhorar o orçamento da UNEMAT.</p>

Resultados Alcançados
<p>Finalização da Implantação/Implementação do CEPAlA – Centro de Pesquisas de Alto Araguaia.</p> <p>Promoção e incentivo à pesquisa e estudo de natureza interdisciplinar.</p> <p>Promoção de publicações que assegurem a difusão regular da pesquisa.</p> <p>Início da reestruturação física do Campus e dos Cursos de Graduação.</p> <p>Desenvolvimento de projetos de pesquisa/extensão com fomento externo.</p> <p>O processo de qualificação profissional docente permitiu, no período de 2011 a 2012, a titulação de 03 docentes em nível de mestrado, e um em doutorado, além do ingresso de outros 02 docentes em nível de mestrado, e 01 docente em nível de doutorado.</p> <p>Promoção de bolsas monitoria, estágio, apoio, extensão e de pesquisa para os discentes.</p> <p>Reforma e ampliação de salas de aula e diversos ambientes de trabalho, aquisição de um laboratório de línguas, um laboratório de informática com computadores de alto desempenho.</p>

Descrever como os resultados obtidos são incorporados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa
<p>Os resultados obtidos até o presente momento são referentes ao período de 2011 a 2014, conforme previsto para o planejamento de Avaliação Institucional. Muitas ações encontram-se realizadas e muitas outras estão em andamento.</p> <p>Não se encontram propostas que se prolonguem além de 2014, mas as mesmas se encontram no PDI do Campus, que conforme mencionado anteriormente, necessita de revisão.</p>

IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A oficialização dos resultados e apresentação dos mesmos será realizada por meio de palestras e pequenos panfletos, indicando as atividades programadas entre o período

supracitado, de 2010 a 2014, juntamente com as ações que no momento estão sendo desenvolvidas indicando os resultados que se desejam alcançar.

Documentos digitais serão disponibilizados com os dados da Avaliação Institucional e divulgados em toda comunidade acadêmica e escolas estaduais/municipais.

A maior dificuldade encontrada na confecção deste conjunto de dados é o momento escolhido para a confecção do mesmo, fim de 2012, fim de semestre. A concentração de tarefas que são oferecidas aos departamentos em fins de semestre, e principalmente ao final do ano são demais carregadas, pois além das ações das coordenações de curso como redistribuição de disciplinas, contabilização de disciplinas para abertura de seletivo, renovação ou não de contratos, reuniões docentes, de colegiado de curso e regional, os Coordenadores de Cursos e Diretoria do Campus recebe tarefas das Pró-Reitorias como elaboração de relatórios sobre os mais diversos assuntos.

Outra dificuldade percebida foi a pequena participação dos docentes nas respostas dos questionários da auto avaliação, prejudicando um pouco as inferências e análises para elaboração do relatório.

Os pontos positivos é que para a confecção deste relatório de Avaliação Institucional os professores cooperaram em grande quantidade por meio de dados, previsões de atividades, e explanação de atividades realizadas para que esta avaliação pudesse ser finalizada.

Alto Araguaia, fevereiro de 2013.

Coordenador(a) do CPA:

Prof^a. Dr^a. Edileusa Gimenes Moralis

Membros do CPA:

Fernando Thiago

Leandro Nogueira da Silva

Kátia Simone Borges Moraes